

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO: quando deve ser oferecida

Luiz Carlos dos Santos

A Metodologia da Pesquisa é uma disciplina instrumental que se coloca ao lado da ciência ou de outro tipo de conhecimento para a elucidação de fenômenos, explicitação de fatos, explicação de ocorrências, enfim - descobertas, produção do saber, inovações, reinvenções, criações, etc. É a metodologia, portanto, que vai indicar o caminho a ser percorrido na perspectiva do que se quer alcançar. Tudo isto justifica a inserção da referida disciplina nas matrizes curriculares dos variados cursos e níveis de ensino, a partir da graduação como algo imprescindível.

Ocorre, porém, que em alguns cursos de especialização e/ou MBA a oferta da matéria em foco não vem sendo suficientemente planejada: ora aparece na matriz do curso como a última disciplina; em outros casos, está colocada como sendo o primeiro conteúdo a ser ministrado havendo situações nas quais a disciplina está assentada no meio da grade curricular.

Entende-se que nenhuma das posições descritas no parágrafo precedente é a melhor opção. Isso porque, considerando que o curso de especialização ou MBA tem como produto final um trabalho monográfico ou outra produção científica, a exemplo de um artigo técnico-científico. Logo, se a disciplina em epígrafe for ministrada no início do curso, o aluno ainda não teve contato com os diversos conteúdos/eixos curriculares/disciplinas fundamentais para a aplicação dos conhecimentos inerentes ao programa da especialização/MBA, quando da elaboração do projeto de pesquisa, unidade de capital relevância para o coroamento do curso e componente integrante da Metodologia da Pesquisa.

Por outro lado, se ministrada ao final do curso, última disciplina antes do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), certamente, o aluno terá condições de contextualizar o problema de sua investigação, já que foram ministrados os eixos temáticos; todavia, poderá faltar ao alunado técnicas do processo de ensinagem para o nível de curso em tela, a saber: como ordenar as idéias; como tornar a leitura mais eficiente e eficaz; a questão do resumo; fichamento de temas/assuntos/autores; conhecimento pleno das NBRs da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dentre outros assuntos preliminares da disciplina, contudo, vitais enquanto elementos coadjuvantes na elaboração do TCC como produto final do curso.

A experiência do autor deste texto sugere que a carga horária da disciplina “Metodologia da Pesquisa Científica” ou outra denominação congênere poderá ser distribuída da seguinte forma - metade no início e o restante desse tempo quando o curso alcançar o patamar mínimo de 75% de integralização. Assim, presume-se que o estudante terá melhor desempenho no curso quando, ao serem abordados assuntos sobre “projeto de pesquisa” tanto o conteúdo a ser explorado quanto a forma/apresentação, bem assim a operacionalização da investigação trabalhados de maneira eficiente e eficaz, permitam ao estudante o domínio das ferramentas apropriadas para desenvolver seu TCC com mais propriedade.

Aconselha-se, portanto, estabelecer para Metodologia da Pesquisa Científica I e Metodologia da Pesquisa Científica II, um total aproximado de 45 horas/aula, considerando, ainda, que muito dos participantes de cursos de especialização ou MBA, principalmente aqueles que concluíram a graduação antes de 1994, não tiveram em suas matrizes/grades curriculares a disciplina sob análise.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br